

PIBID GEOGRAFIA VAI A ESCOLA: POTENCIALIDADES DO QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO COMO INSTRUMENTO INVESTIGATIVO DA REALIDADE ESCOLAR

LUCAS PEREIRA PIRES¹; ROGÉRIO DOMINGUES CANILHA²; PAULO
ROBERTO MADRUGA BASTOS JUNIOR³; ALEXANDRA LUIZE SPIRONELLO⁴;
DOMITILA THEIL RADTKE⁵;

CÉSAR AUGUSTO FERRARI MARTINEZ⁶:

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – lucasppires121819@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPel - dominguescanilharogerio@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – paulobastos.ufpel@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas- UFPel – spironelloalexandra@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - UFPel - domitilatr@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – cesarfmartinez@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Este resumo tem por objetivo apresentar os principais resultados obtidos a partir da aplicação de um questionário diagnóstico na Escola Estadual de Ensino Fundamental Santo Antônio, uma escola pública da Zona Norte da cidade de Pelotas-RS. A partir desta aplicação, foi possível revelar informações fundamentais sobre o contexto escolar, o perfil dos estudantes e suas necessidades educacionais. Essa etapa inicial, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), constituiu-se como uma ferramenta essencial de investigação e compreensão da realidade escolar, permitindo a elaboração de oficinas e projetos mais coerentes com a demanda da comunidade escolar.

Segundo GIL (2008) a aplicação de instrumentos diagnósticos, como questionários, é uma estratégia eficaz para a coleta de dados em pesquisas educacionais, pois possibilita ao pesquisador “obter informações diretamente da fonte, favorecendo uma análise mais precisa das necessidades e características do público-alvo” (GIL, 2008, p. 101). Os dados coletados, portanto, serviram como subsídio teórico-prático para a formulação de intervenções pedagógicas no ambiente escolar, como aponta Tripp (2005), a pesquisa em educação deve estar comprometida com a transformação da realidade e com a busca de soluções para problemas concretos, sendo o diagnóstico uma etapa imprescindível nesse processo. Assim, os resultados da investigação foram fundamentais para o desenvolvimento de ações que dialogassem com os interesses, dificuldades e potencialidades dos estudantes, fortalecendo o vínculo entre universidade e escola, conforme propõe o espírito formativo do PIBID.

Para a construção do instrumento diagnóstico, foram organizados três momentos de pesquisa: 1) Entrevistas semiestruturadas realizadas presencialmente com a gestão escolar, a secretaria e as cozinheiras responsáveis do refeitório; 2) Formulário online com perguntas aberta e fechadas para as professoras de Geografia da escola; e 3) Questionário com perguntas abertas e fechadas para as turmas de 8º ano. Destaca-se que a pesquisa se realizou com as turmas de 8º ano pois tratava-se de ser turmas de regência e indicação da professora supervisora para a aplicação dos projetos e atividades futuras.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O primeiro questionário foi aplicado junto à equipe gestora da instituição, composta pela diretora, vice-diretora e coordenadora pedagógica. A escola em questão encontra-se em processo de reestruturação, com a expectativa de se tornar uma unidade somente voltada ao Ensino Médio, por isso, descontinuamente não ofertará mais vagas para o ensino fundamental. Atualmente, a instituição congrega em torno de 400 alunos do ensino fundamental, distribuídos nos turnos da manhã e da tarde.

Também foram realizados questionários com os alunos da escola, as perguntas foram elaboradas com o intuito de identificar lacunas e anseios dos alunos com relação a disciplina, aspectos metodológicos para as aulas da Geografia e o interesse ou curiosidade dos alunos em relação aos conteúdos previstos pela BNCC para o 8º ano. A escola dispõe de três turmas de oitavo ano, sendo elas denominadas como: 81, 82 e 83, que frequentam o espaço pela parte da manhã na escola. Sendo assim, o questionário foi composto por 7 questões: 5 abertas e 2 fechadas, que foram aplicadas nas três turmas participantes nos meses de março e fevereiro de 2025, durante os períodos da aula de Geografia.

As perguntas abordadas com os alunos eram voltadas a compreender quais conteúdos eles sentiam mais dificuldades e/ou facilidades e de como eles gostariam que as aulas de Geografia fossem desenvolvidas, levando quesitos como recursos didáticos, conteúdos e metodologia. Com o questionário será possível investigar a relação pessoal dos estudantes com a disciplina de Geografia. Entre essas questões, destaca-se aquelas que buscam identificar os temas que despertam maior curiosidade ou interesse, compreender as primeiras associações que os alunos fazem ao pensar em Geografia, verificar quais conteúdo dessa área do conhecimento estão presentes em seu cotidiano e, por fim, identificar quais conteúdos admiraram dentro da disciplina.

Os dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos estudantes da escola revelaram-se essenciais para formulação e implementação dos projetos pedagógicos subsequentes, desenvolvidos para a aplicação em sala de aula. As respostas dos discentes indicaram uma familiaridade com mapas e a atuação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essas respostas foram identificadas como referências relevantes no contexto da pesquisa com os alunos. Observou-se, assim, que a cartografia está constantemente presente no dia a dia dos alunos.

Uma das questões abordadas no questionário referia-se à identificação de recursos didáticos que poderiam contribuir para uma melhor compreensão dos conteúdos de Geografia. As respostas evidenciaram que uma parcela significativa dos alunos sugeriu a utilização do pátio da escola como um espaço pedagógico. Essa proposta indica a percepção, por parte dos discentes, de que a aprendizagem em Geografia Física pode ser potencializada por meio de atividades práticas, como saídas de campo.

Como respondido pelos estudantes durante o processo de aplicação das perguntas, a utilização do mapa é fundamental como recurso didático e possibilita aos alunos a compreensão mais concreta e significativa do espaço geográfico. O subprojeto desenvolvido visa atender as demandas da instituição, dos alunos e do professor supervisor, por isso, a importância do desenvolvimento das observações, questionários e entrevistas. Entretanto, as atividades buscam trabalhar com temáticas atuais e que considerem o lugar como referência para o ensino de Geografia, por isso, o Projeto de área do PIBID apresenta como problemáticas centrais a serem desenvolvidas nas escolas, os temas sobre:

Riscos Socioambientais; Ambiente e Geotecnologias; e Produção do espaço de Pelotas.

Desta forma, a temática principal do Subprojeto, que será desenvolvida na escola, tem como tema principal as “Relações Socioambientais e territórios periféricos de Pelotas”. Pesquisar a história da cidade de Pelotas e sua formação de relevo e social, abordando a realidade dos estudantes e trabalhando em cima desses conteúdos, transformaria a aula de conceitos para uma aula de troca com os alunos, relacionando e respondendo conforme a sua percepção e avaliação do espaço em que estão inseridos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas dos alunos possibilitaram discutir e desenvolver diversos projetos e subprojetos no programa junto à professora supervisora. Foi fundamental para saber quais são as dificuldades dos alunos e da escola com a disciplina de Geografia, e como os alunos do programa PIBID Geografia poderiam abordar em sala de aula.

Diante das respostas dos alunos, desenvolver um projeto didático com objetivo de ampliar os conhecimentos cartográficos dos alunos e instigar a curiosidade, utilizando mapas da cidade de Pelotas e das áreas administrativas da cidade, onde os alunos residem, dando ênfase no cotidiano dos discentes.

Neste sentido, assuntos como Geopolítica, Cartografia e Dinâmica populacional foram citados pelos estudantes nos questionários, mostrando que conteúdos que afetam o cotidiano da sociedade, onde conseguem assistir na televisão ou no telefone, são mais de curiosidade e interesses de que seja abordado em sala de aula. Segundo Vanzella (2015), abordar assuntos atuais na Geografia contemporânea visa construir uma aula mais satisfatória e de troca com os estudantes.

A disciplina de Geografia apresenta caráter abrangente, possibilitando a abordagem de diferentes temáticas em sala de aula. Nesse contexto, o questionário revelou-se um instrumento eficaz para selecionar conteúdos com potencial pedagógico, favorecendo a implementação de práticas educativas significativas no ambiente escolar.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, Menga. ANDRE, Marli E.D.A. A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Tradução de L.A.F.C. Barbosa. Educação e pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p. 443-446, set/dez.2005.

VANZELLA CASTELLAR, S. M. A Formação de Professores e o Ensino de Geografia. *Terra Livre*, 2015. DOI: 10.62516